

Negociações da Verdade e Efeitos de Poder na Wikipédia ¹

Michelle MODESTO²

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

Resumo

A Wikipédia atua como fonte de informações sobre os mais variados assuntos para milhões de pessoas. Seu conteúdo é resultado de um trabalho coletivo voluntário, aberto à participação de qualquer pessoa que tenha acesso à Internet. O resultado desse esforço colaborativo se dá na disponibilização de mais de 880 mil artigos na versão lusófona do site, sobre os mais variados assuntos. Todos escritos coletivamente, através do modelo de consenso, apoiado em uma série de recomendações definidas pela comunidade. Dessa forma, esse vasto material adquire valor de discurso de verdade e, a partir daí, passa a exercer efeitos de poder.

Palavras-chave: Wikipédia; verdade; poder; discurso; colaborativismo.

1. Introdução

Fundada por Jimmy Wales e Larry Sanger em janeiro de 2001, inicialmente disponível apenas na língua inglesa, a Wikipédia adotou o modelo de escrita colaborativa para produzir uma enciclopédia sem limitações de espaço físico. Sua estrutura de hipertextos permite a conexão entre conteúdos, priorizando a produção de diversos artigos concisos que se conectam entre si, em detrimento de artigos exageradamente extensos e abrangentes. Contudo, a possibilidade de criação de um número ilimitado de artigos não significa que qualquer tipo de conteúdo tenha lugar na enciclopédia livre. Para manter a qualidade do projeto e a relevância do seu conteúdo, uma série de políticas de controle editorial foi criada para orientar os colaboradores sobre o que deve e o que não deve ser incluído na Wikipédia.

Utilizada como referência na busca de informações sobre os mais variados assuntos por cerca de 34 milhões de brasileiros (MODESTO, 2013), a Wikipédia suscita uma série de questões sobre as formas e as consequências da produção colaborativa de discursos que se propõem a refletir o que a sociedade entende por verdade. A obra de Foucault, ao tratar a

¹ Trabalho apresentado no GP Cibercultura do XV Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestranda do Curso de Comunicação e Cultura da ECO-UFRJ, e-mail: shellymodesto@ufrj.br.

relação da verdade com o poder, funciona como base para esta análise dessas negociações abertas da verdade e de sua relação com o poder.

A compreensão do impacto e das dinâmicas do modelo enciclopédico colaborativo nas práticas de construção coletiva de discursos com valor de verdade nas sociedades de rede (CASTELLS, 2003) é fundamental para vislumbrar os caminhos para a produção de discursos de verdade mais democráticos e, conseqüentemente, para o estabelecimento de modelos de comunicação baseados em fluxos horizontais que valorizem o que cada indivíduo e instituição tem a dizer. A relação entre verdade e poder é intrínseca e, por isso, o dois conceitos são tratados em conjunto neste trabalho.

2. Verdade, poder e as enciclopédias

A perspectiva foucaultiana entende que existem diversos tipos de saber, que o que se toma por verdade é o resultado de disputas entre discursos pertencentes a um dado contexto, e que o saber – tornado acessível na forma de discurso de verdade – produz efeitos de poder. Essa concepção política da verdade se utiliza da obra de Foucault como principal referência para a análise dos processos de construção de discursos com efeitos de verdade e, conseqüentemente, de poder.

Entendida pelos sofistas como uma arte estratégica para o exercício do poder, a produção de discursos – e as técnicas desenvolvidas para a sua associação a efeitos de *verdade* – resultou na organização de uma ciência, a Retórica aristotélica, cuja essência pode ser sintetizada, de acordo com Citelli (2012), no uso estratégico do apelo persuasivo em três esferas: a das emoções, a da razão (com o oferecimento de provas) e a das instituições (aproveitando a credibilidade já conquistada). Foucault (2002) aponta Sócrates como responsável pela ruptura do entendimento do discurso enquanto instrumento de poder ao adotar uma noção de *discurso* que o considera um elemento do exercício da memória. Tal perspectiva trata a *verdade* enquanto conceito absoluto.

Orientado pela predominância da forma epistemológica *Deus*, o pensamento ocidental se constituiu historicamente a partir de uma concepção absoluta da *verdade* que atribuía características divinas ao saber, tais como infinidade, perfeição e abundância. Dessa forma, a noção de *verdade* era entendida como uma apropriação discursiva da parcela humanamente compreensível do universo perfeito projetado por *Deus*. Logo, a *verdade* era algo cumulativo. Quanto mais conhecimento acumulado, mais próximo se chegaria da compreensão de um todo absoluto. Essa ideia de cumulatividade do saber se

manifestou no desenvolvimento de coleções de artigos com o objetivo de servir como referência bibliográfica sobre o estado da arte do saber humano em determinada época: as enciclopédias.

Ayers, Matthews e Yates (2008) traçam uma breve história das enciclopédias, na qual é possível compreender a trajetória para se chegar à enciclopédia livre. Citada pelos autores como uma das primeiras enciclopédias da história, escrita pelo romano Plínio e publicada por volta do ano 77 D.C., a *Historia Naturalis* permaneceu em uso por cerca de 1500 anos. O período de sua utilização sugere o ritmo lento da evolução dessa composição cumulativa do saber nas sociedades anteriores ao surgimento e popularização das tecnologias industriais de impressão.

Enquanto as primeiras enciclopédias eram pensadas para leitura integral, como material educativo sobre o conhecimento produzido até então, os valores iluministas influenciaram a noção moderna de enciclopédia enquanto material de referência – já que não era mais possível presumir que um indivíduo fosse capaz de apreender todo o conhecimento acumulado pela humanidade. Dessa forma, a enciclopédia moderna passou a ter como objetivo a publicação do máximo de tópicos relevantes para o público, sem o compromisso de se tornar um projeto de leitura viável na sua integralidade, mas ainda assim compacta o bastante para caber no espaço físico limitado dos seus livros.

No século XIX, como um dos resultados das profundas transformações culturais, econômicas, políticas e sociais que caracterizaram a transição histórica da Idade Moderna à Contemporânea, estabeleceu-se a forma epistemológica *homem*, com o desaparecimento da forma *Deus*. Tal reorganização do saber foi embasada nas limitações humanas, como a escassez, a finitude e a morte. Essa mudança conceitual ficou clara nas ciências surgidas no século XIX, enraizadas na noção de finitude. Enquanto a Biologia trabalhava com a finitude da vida, a Linguística estabelecia regras para lidar com os limites da língua e a Economia Política tratava de lidar com a escassez das riquezas (FOUCAULT, 2012).

A reorganização do pensamento ocidental a partir das rupturas em questões aceitas por séculos como verdades incontestáveis possibilitou o entendimento do conceito de *saber* enquanto uma composição relativa ao contexto em que se insere. Entendida como o conjunto de conceitos, crenças, declarações e práticas que estruturam e delimitam tanto o pensamento quanto o que é estabelecido como verdade em uma determinada época, a noção de *episteme* permite definir esse recorte contextual em que o saber se produz. As condições políticas e econômicas de existência são os meios através dos quais se formam os sujeitos

de conhecimento e, conseqüentemente, as relações de verdade. Portanto, as possibilidades de tipos de sujeitos de conhecimento, de ordens de verdade e de domínios de saber não são infinitas, mas restritas ao que é possível produzir na episteme em questão. No entanto, é importante enfatizar que a episteme, assim como a verdade, são estados contingentes do saber, constantemente suscetíveis a rupturas, transformações e incoerências.

Foucault (2012) propõe que o poder se dissemina através da produção de discursos, saberes e efeitos libidinais que circulam por uma rede que atravessa toda a sociedade. O poder não é um bem físico que se possa dar, trocar ou retomar, mas um efeito resultante de uma relação de forças, uma relação em cadeia. O poder circula, flui e se exerce através das relações sociais. Cada indivíduo é efeito do poder e, simultaneamente, um de seus centros de transmissão.

A verdade é deste mundo; ela é produzida nele graças a múltiplas coerções e nele produz efeitos regulamentados de poder. Cada sociedade tem seu regime de verdade, sua “política geral” da verdade: isto é, os tipos de discurso que ela acolhe e faz funcionar como verdadeiros; os mecanismos e as instâncias que permitem distinguir os enunciados verdadeiros dos falsos, a maneira como se sanciona uns e outros; as técnicas e os procedimentos que são valorizados para a obtenção da verdade; o estatuto daqueles que têm o encargo de dizer o que funciona como verdadeiro. (FOUCAULT, 2012, p.52).

Os discursos de verdade são importantes ferramentas da tecnologia do poder. É nesse sentido que um saber em circulação se torna condutor de poder. Portanto, ao se considerar essa relação intrínseca entre saber e poder, é possível concluir que a “vontade de verdade” é essencialmente uma vontade de domínio, de poder. No entanto, os discursos não possuem as mesmas condições de produzir efeitos de verdade. Cada sociedade está sujeita aos próprios critérios de determinação da verdade, aos próprios elementos particulares que adota como parâmetros de mensuração do verdadeiro.

3. Critérios de determinação da verdade na sociedade ocidental contemporânea

Os critérios para a obtenção de *status* de verdade são estipulados pela sociedade, conforme suas necessidades e crenças, através de características que compõem o que Foucault (2012) chama de “economia política” da verdade ou “política geral” da verdade. A apresentação de duas nomenclaturas, ambas marcadas com aspas, indica a indefinição – por parte do filósofo – de uma terminologia exata para se referir a esses critérios. Com o objetivo de adotar uma terminologia mais clara, este trabalho se refere ao que Foucault chama de “economia política” ou “política geral” da verdade como *critérios de*

determinação da verdade. Na sociedade ocidental contemporânea, o filósofo identificou cinco critérios adotados para atribuir valor de verdade a um discurso (FOUCAULT, 2012):

- a) Centralidade no discurso científico e nas instituições que o produzem (quando a cientificidade confere credibilidade ao discurso);
- b) Incitação econômica e política (quando acontece o uso instrumental do discurso por instituições já poderosas, na intenção de fomentar seu poder);
- c) Volume de difusão e consumo, em diversas formas (quando o efeito de verdade é conquistado pela persistência, ubiquidade e massificação);
- d) Produção e transmissão dominante de grandes aparelhos políticos ou econômicos (quando a reputação das grandes organizações acaba sendo transferida para o conteúdo que ela produz ou veicula)
- e) Ser objeto de debates políticos e de confronto social (quando a repercussão do debate constrói sua relevância e, ao atingir uma versão “vencedora” em um complexo debate ideológico, ela recebe o *status* de “verdade”).

Os critérios apresentados atuam fortemente na qualificação de um discurso enquanto merecedor do *status* de verdade. Ao pensar o modelo de elaboração das enciclopédias tradicionais, a partir de fontes primárias e secundárias, é possível concluir que grande parte de seus conteúdos se apoiam na cientificidade enquanto elemento constitutivo do valor de verdade dos seus conteúdos. No entanto, é possível imaginar que um editor que priorize interesses econômicos e políticos, por exemplo, acabe por publicar alguns artigos com discursos alinhados aos seus interesses, mesmo que não representem o discurso aceito correntemente como verdadeiro pela ciência. Dessa forma, a credibilidade de uma maioria de artigos qualificados a partir da sua cientificidade acaba por ser estendida automaticamente a conteúdos que adquiriram valor de verdade devido à incitação econômica e política.

Também é possível imaginar que uma crença cristalizada no imaginário dos autores a respeito de alguma informação falsa ou incorreta possa resultar na sua publicação como se fosse verdadeira – princípio-chave por trás da famosa frase atribuída ao Ministro da Propaganda da Alemanha nazista, Joseph Goebbels: “uma mentira contada mil vezes se torna verdade”. Existe uma tendência a se tomar por verdadeiras as afirmações que são constantemente reproduzidas e parecem estar em toda parte. A simples manutenção da circulação de um discurso na sociedade pode funcionar como apoio à sua credibilidade.

A empresa responsável pela publicação da enciclopédia, no caso, também exerce um papel importante na transferência de valor de verdade aos discursos veiculados. Ao se comparar informações discrepantes em duas enciclopédias diferentes, tende-se a atribuir valor de verdade à produzida por uma grande corporação, em detrimento da produzida por uma pequena editora.

Por fim, existem os casos em que um determinado assunto é alvo de disputas ideológicas que se estendem ao longo de extensos períodos de tempo e que, por isso, os discursos de verdade relativos ao tema variam conforme o momento vivido pelo debate. Essas disputas são observadas em temas polêmicos, cuja aceitação aumenta ou diminui com o tempo (o discurso de verdade associado ao tabaco é um exemplo da fluidez com que um discurso de verdade pode ser sobreposto por um novo discurso de verdade de caráter completamente oposto).

A apresentação de exemplos para os cinco critérios de determinação da verdade nas sociedades contemporâneas, identificados por Foucault, tem o objetivo de aplicar as ideias ao universo das enciclopédias tradicionais, demonstrando o funcionamento desses conceitos em relação ao objeto de estudo, entendido no seu sentido amplo. Não cabe a este artigo questionar a adequação, a pertinência ou a eticidade por trás desses critérios, embora se mostrem elementos importantes para o debate sobre negociações de verdade. O conteúdo da Wikipédia, devido ao seu acesso livre e caráter colaborativo, é organizado sob critérios bem definidos de determinação da verdade, que são divulgados nas páginas de projeto³.

4. Critérios de determinação da verdade na Wikipédia

Como um esforço pela organização da comunidade colaborativa, as “políticas” e “regulamentações” que regem a enciclopédia livre são definidas pelos próprios usuários através da participação ativa nas páginas de projeto. As “políticas” são numerosas e orientam sobre critérios de pertinência de artigos, estilos de escrita e normas de conduta. As “regulamentações”, convicções apoiadas por uma maioria e que ainda não atingiram o consenso sobre o mérito de receber o *status* de “política”, também estão disponíveis no site e aumentam significativamente o volume da documentação disponível sobre orientações e recomendações de uso.

Os princípios fundadores, também conhecidos como “os cinco pilares”, são os preceitos básicos para a compreensão da essência da cultura wikipedista. Definidos por

³ As páginas de projeto são um tipo de página do site que tem a função de organizar a comunidade e funciona separadamente da rede de artigos.

Jimmy Wales logo no início do projeto, os cinco pilares valem para todas as versões da enciclopédia livre e são:

- a) Enciclopedismo: a Wikipédia deve conter elementos de enciclopédias generalistas e especializadas, e de almanaques. Não é um espaço para a publicação indiscriminada de informações e opiniões.
- b) Imparcialidade: nenhum artigo deve defender determinado ponto de vista. Em casos polêmicos, pode ser necessário expor todos os pontos de vista conflitantes sobre o assunto, sem emitir juízo de valor.
- c) Licença livre: todo conteúdo da Wikipédia pode ser alterado e redistribuído sem autorização prévia, inclusive de forma comercial.
- d) Normas de conduta: todo usuário do site deve se comportar de maneira educada, respeitosa, honesta e ética, buscando sempre o consenso.
- e) Flexibilidade: apesar das normas e políticas centrais, nada na enciclopédia livre é definitivo. Nem mesmo as regras. A Wikipédia recomenda a seus usuários uma postura audaciosa, mas cuidadosa (WIKIPÉDIA, 2015a).

De forma geral, os cinco pilares determinam a natureza do site (enciclopédia imparcial de conteúdo livre) e as virtudes valorizadas nos colaboradores (habilidades sociais e proatividade, ambas fundamentais para o desenvolvimento da comunidade e do conteúdo). A apresentação esquematizada dos pilares, além de facilitar a relação visual dos usuários com o texto, se mostra útil para os debates internos, permitindo que cada pilar seja referido como uma única palavra ou mesmo um número, sem a necessidade de reprodução do seu conteúdo. O princípio da imparcialidade já sugere a principal restrição nos critérios de determinação da verdade na Wikipédia. Dentre os critérios identificados por Foucault, a “incitação econômica e política” e o “volume de difusão e consumo, em diversas formas” são os mais problemáticos no que diz respeito à questão da parcialidade, pois se referem a discursos produzidos ou distribuídos estrategicamente, com a intenção de atender a interesses parciais. Por mais que todo discurso de verdade seja uma construção relativa, vinculada a uma determinada episteme, existe uma forte tendência à rejeição de discursos identificáveis como parciais nos ambientes em que a neutralidade, se fosse possível em sua completude, seria desejável, como no caso das enciclopédias.

Indo além, é possível assumir que a noção de “imparcialidade” também é relativa a uma episteme, assim como também se manifesta como efeito de um discurso. No entanto, o

efeito de imparcialidade do discurso está sujeito aos seus próprios critérios de determinação e é uma condição que exerce um papel relevante na produção do efeito de verdade.

Os critérios de determinação da verdade identificados por Foucault foram baseados em relações de causalidade entre discursos e efeitos de verdade em um contexto midiático caracterizado pelo protagonismo das mídias de massa e pelo fluxo vertical e unidirecional dos discursos. O grande fluxo informacional que caracteriza a sociedade em rede permite que, nos casos de “incitação econômica e política” ou de grande “volume de difusão e consumo”, sua motivação parcial seja rapidamente evidenciada ou, ao menos, sugerida pelo público, agora capaz de dialogar publicamente com os conteúdos. No entanto, a possibilidade de identificar as tendenciosidades nos discursos de verdade não é universal e, quando existente, depende de um olhar crítico para sua constatação.

Excluindo-se da lista de Foucault os critérios considerados parciais e, assim, inaceitáveis para a produção de discursos de verdade de caráter enciclopédico, obtêm-se uma lista análoga à das três “políticas” centrais que determinam os critérios de produção de conteúdo na enciclopédia livre (WIKIPEDIA, 2015c). São elas:

- a) Verificabilidade: os conteúdos devem ser baseados em fontes secundárias confiáveis.
- b) Nada de pesquisa inédita: os artigos não devem conter dados, conceitos ou teorias que ainda não tenham sido publicados em veículos adequados ou reconhecidos.
- c) Princípio da imparcialidade: o conteúdo deve ser redigido de forma que todas as partes envolvidas sejam capazes de concordar com ele.

A “política” wikipedista de verificabilidade é equivalente ao critério de “centralidade no discurso científico e nas instituições que o produzem”. As fontes secundárias confiáveis, demandadas pela “política” de verificabilidade, são dotadas do respaldo científico, também valorizado nos critérios identificados por Foucault.

A segunda “política” de conteúdo da enciclopédia livre, “nada de pesquisa inédita”, dialoga, por sua vez, com o critério de “produção e transmissão dominante de grandes aparelhos políticos ou econômicos”. A exigência da publicação prévia dos conteúdos em veículos adequados ou reconhecidos sugere uma possível transmissão da reputação do veículo que produziu ou publicou determinado discurso ao discurso em si.

A terceira “política” de conteúdo da Wikipédia, conhecida como “princípio da imparcialidade”, incentiva a produção de artigos objetivando o “consenso” (WIKIPÉDIA,

2015b) e dialoga com o critério “ser objeto de debates políticos e de confronto social”. A obtenção de um discurso de verdade unificado a partir de um consenso atingido através do debate é o processo mais lento e polêmico de atribuição do valor de verdade a um discurso, mas também é o processo mais democrático e o que mais se beneficia da estrutura aberta e colaborativa da Wikipédia.

De maneira complementar às “políticas” de conteúdo, existe a recomendação “se uma regra o impedir de aprimorar ou manter a Wikipédia, ignore-a” e as orientações gerais de relacionamento entre editores: “presuma sempre a boa fé” e “não morda os novatos”. No fundo, todas as regras são designadas com o intuito de viabilizar a harmonia entre os usuários, incentivar a participação de todos e aprimorar a qualidade do site enquanto enciclopédia em constante expansão.

5. A negociação da verdade através do modelo de consenso

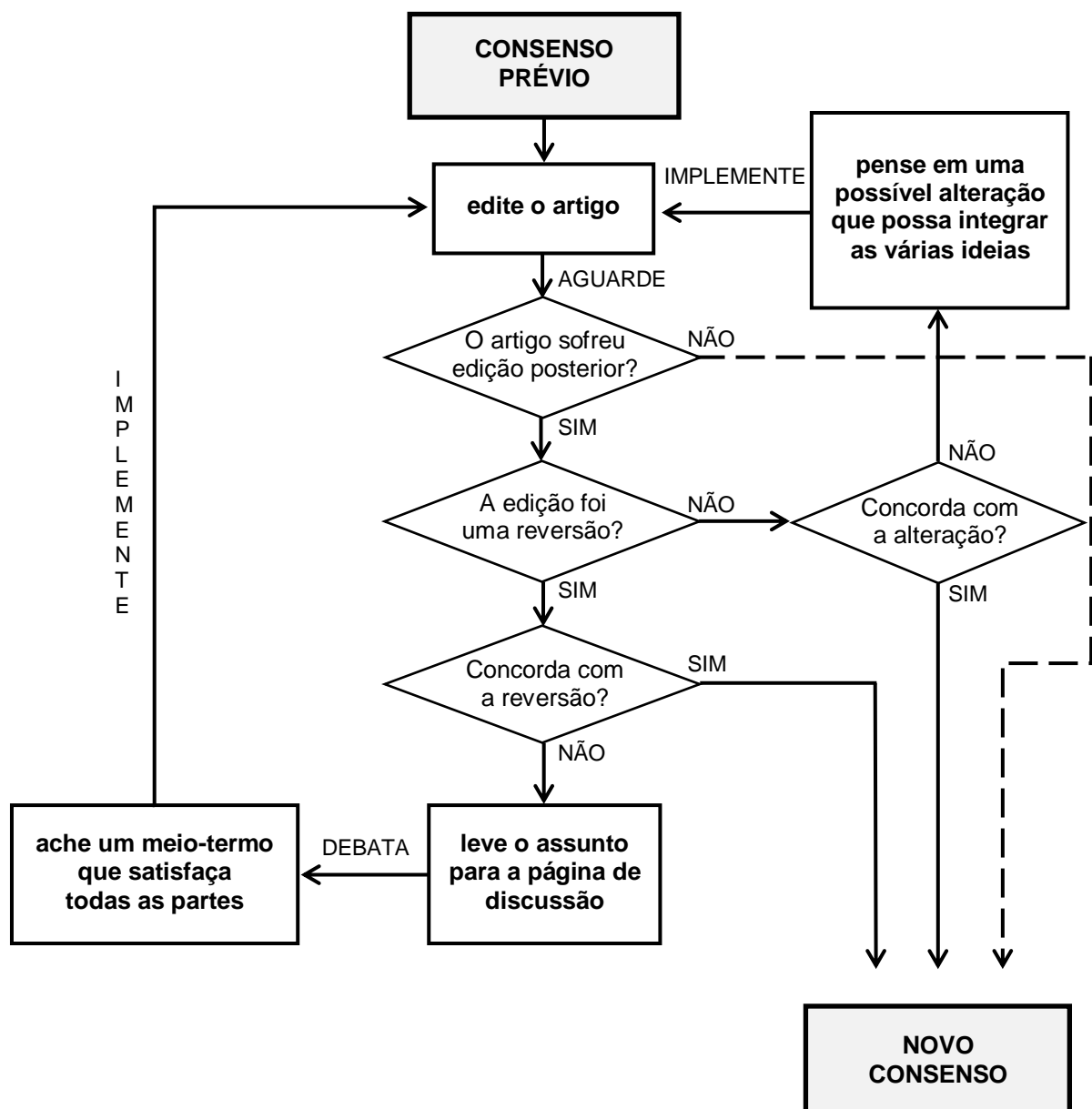
A busca pelo consenso fundamenta a tomada de decisão na enciclopédia livre. No entanto, o conceito, da forma como foi apropriado pela comunidade, não propõe uma negociação da verdade baseada em unanimidade, nem mesmo de maioria de votos. Para os colaboradores da Wikipédia, “consenso” é, durante o trabalho coletivo de manutenção de artigos, resultado de um esforço em integrar preocupações legítimas de todos os editores com as políticas e regulamentações elaboradas pela comunidade. De acordo com a página do projeto dedicada ao assunto,

O consenso é um processo normal em toda a Wikipédia, normalmente implícito e invisível. Assume-se que haja consenso em qualquer edição que não seja contestada ou revertida por outro editor. No caso dessa edição ser mais tarde revista por outro editor sem qualquer contestação, assume-se novamente que foi atingido um novo consenso. É desta forma que a enciclopédia é melhorada e construída ao longo do tempo. Uma edição que não seja claramente uma melhoria pode ser melhorada reescrevendo-a. Se reescrever não é suficiente para salvar a edição, deve então ser revertida. (WIKIPÉDIA, 2015b)

Na Wikipédia, um estado de consenso é alcançado quando uma contribuição é implementada sem resultar em questionamento, alteração ou reversão (veja figura 1). Nos casos de divergência entre editores, recomenda-se que o assunto seja levado para a página de discussão atrelada ao artigo e que seja mantida pública, enquanto texto oficial do artigo, a última versão aceita consensualmente até então. A negociação do discurso que será apresentado como verdade sobre determinado assunto deve ser conduzida através da página de discussão do artigo, onde os diferentes argumentos são apresentados, defendidos e confrontados abertamente, até que se conquiste um novo consenso. A duração do processo

de consenso varia conforme o engajamento da comunidade no debate, podendo se estender ainda mais devido aos conflitos entre discursos contraditórios. Um consenso pode ser estabelecido em instantes, mas também pode levar meses ou até mesmo anos. Ao ser transferido para a página do artigo, o novo consenso adquire valor de discurso de verdade e passa a exercer seus efeitos de poder. E é exatamente o poder desse discurso que está em jogo quando editores debatem sua validade ou não. A disputa pelo estabelecimento de um discurso enquanto consenso é, essencialmente, uma disputa pelo poder.

Figura 1 – Fluxograma do consenso na Wikipédia



Reproduzido de MODESTO (2013).

No entanto, o consenso, como é admitido na enciclopédia livre, não requer a aprovação unânime do conteúdo de um artigo, mas que todos aceitem mantê-lo no estado em que se encontra. Essa aceitação se manifesta na ausência de reação, o que em alguns casos pode significar também negligência, em vez de concordância. O modelo aberto e colaborativo da Wikipédia permite a possibilidade de um artigo ser mantido como está simplesmente porque ninguém notou suas incongruências ou até mesmo porque todos que notaram optaram pela omissão. Esse artigo negligenciado é apresentado para quem busca informações no site com o mesmo valor de verdade que os artigos desenvolvidos a partir de debates cuidadosos e criteriosos.

A prática de consulta à Wikipédia é caracterizada pela leitura da página do artigo e eventuais consultas a outros artigos indicados por hiperlinks atrelados ao texto. Estabelece-se uma relação de confiança em que o leitor aceita o discurso de verdade apresentado, desde que seu texto não contenha indícios claros de desvio da função enciclopédica. Ou seja, para o leitor comum, as páginas de discussão não fazem parte do artigo. O frequente desconhecimento, pelos usuários leitores, dos mecanismos de negociação da verdade que regem o projeto parece ajudar no estabelecimento de uma relação de confiança baseada no acúmulo de experiências passadas interpretadas como positivas pelos usuários.

O valor de verdade atribuído ao artigo é um importante elemento motivador dos editores que contribuem com o projeto a partir da intenção – consciente ou não – de exercer algum tipo de poder. Para quem anseia por ver seu discurso adquirindo valor de verdade no site, há uma pressa em ter sua contribuição incluída no artigo o quanto antes. Essa inquietação é responsável por muitas das chamadas *guerras de edições*, caracterizadas como conflitos de pontos de vista que têm a página pública do artigo como espaço de disputa. Nas guerras de edições, ao menos uma das partes envolvidas tenta impor ao corpo do artigo algum elemento rejeitado pela comunidade, por algum grupo de editores ou por algum editor específico. O ataque consiste na alteração direta da página do artigo, enquanto o contra-ataque é caracterizado pela reversão da alteração. As guerras de edições são confrontos em que a insistência em exercer um determinado efeito de poder coloca em risco a integridade do projeto ao disponibilizar artigos fora do estado de consenso para o público leitor. Para os editores envolvidos na disputa, considerada inapropriada pela comunidade, o maior risco é ser punido com o bloqueio temporário de sua participação no site (o que não impede que esse usuário bloqueado crie uma nova conta ou participe anonimamente, alterando o site a partir do endereço de IP).

O trabalho de manutenção da Wikipédia é desenvolvido por voluntários que se dedicam em graus diferentes e de maneira irregular. Portanto, o projeto permanece constantemente vulnerável a vandalismos e a alterações inapropriadas. Ainda assim, é possível afirmar que a enciclopédia livre obtém êxito em sua proposta, já que o projeto se mantém funcionando e é capaz de se recuperar dessas edições inadequadas através do esforço de seu time de voluntários. No entanto, as proporções do projeto inviabilizam a possibilidade de garantir que todos os conteúdos apresentados no site estão em iguais condições de qualidade. Essa impossibilidade é enfatizada na página do projeto intitulada “Aviso Geral”, que afirma que:

A Wikipédia é uma enciclopédia *online* de conteúdo aberto, isto é, uma associação voluntária de indivíduos e grupos que estão desenvolvendo um repositório comum do conhecimento humano. Sua estrutura permite que qualquer indivíduo com uma conexão à Internet e um navegador *web* possa alterar o conteúdo aqui encontrado. Portanto, por favor, esteja ciente de que nenhum conteúdo aqui encontrado foi necessariamente revisado por profissionais capacitados especificamente nas áreas de conhecimento necessárias, de modo a poder providenciar informações completas, precisas e credíveis sobre qualquer assunto na Wikipédia.

Isso não quer dizer que não encontre muitas informações precisas e valiosas na Wikipédia; no entanto, tenha clara noção de que a Wikipédia NÃO PODE garantir, de maneira nenhuma, a validade das informações aqui encontradas. Elas podem ter sido mudadas, vandalizadas ou alteradas por alguém cuja opinião não corresponda ao "estado do conhecimento" na área particular que está interessado em aprender. (WIKIPÉDIA, 2013)

Para lidar com a variedade na qualidade dos conteúdos, a comunidade wikipedista desenvolveu algumas ferramentas que permitem avaliar seus artigos, comunicar aos usuários a possibilidade de haver inconsistências no conteúdo apresentado e até mesmo restringir a edição de páginas frequentemente vandalizadas a usuários “de confiança”.

Para comunicar possíveis inconsistências nos artigos aos leitores e editores, a comunidade utiliza um sistema de marcadores, as chamadas “predefinições”. Marcadores servem para diversos fins, como para a identificação da vinculação de um artigo a um grupo temático, para a inclusão de calendários no corpo de um artigo, para alertar leitores sobre conteúdos como *spoilers*, para convidar leitores a colaborar com o artigo, entre outros usos. Basicamente, um marcador é um código pré-elaborado que, quando incorporado ao código do artigo, exibe uma caixa, em destaque, com a informação predefinida. No caso dos marcadores de inadequações de conteúdo, as caixas de alerta chamam a atenção de leitores e editores, indicando a natureza da inconsistência. Parcialidades, proselitismos, controvérsias, irrelevâncias, carência de fontes e formato publicitário são problemas frequentemente identificados por marcações nos artigos da enciclopédia livre. As

marcações, além de alertar os leitores, convidam a comunidade a participar do processo de correção e adequação do artigo.

O sistema de avaliação de artigos através de robôs utiliza nove critérios de avaliação para atribuir automaticamente uma nota ao artigo, que varia de 1 (normalmente atribuída a artigos mínimos e esboços) a 4 (artigos bem estruturados e sem marcações indicativas de problemas). A nota atribuída ao artigo fica registrada em uma caixa em sua respectiva página de discussão. Artigos que atendam a determinados requisitos podem ser submetidos a votações entre editores para determinar se merecem ser qualificados como “artigo bom” ou, finalmente, como “artigo destacado” (quando passam a ser identificados por uma estrela dourada no canto superior direito da página). Esse sistema de classificação pode ajudar a identificar artigos elaborados com maior cuidado, mas não anula a possibilidade de alterações controversas serem realizadas posteriormente à avaliação e estarem ativas no momento da leitura.

As páginas protegidas, identificadas por um cadeado no canto superior direito, são caracterizadas por conteúdos que suscitam vandalismos ou guerras de edições recorrentes e, portanto, precisam ser preservados. Existem diversos níveis de proteção e suas durações também são variáveis. De forma geral, a proteção é uma medida de segurança que restringe temporariamente a possibilidade de edição da página a usuários mais avançados, com maior histórico de contribuições com o site. A medida, apesar de eficaz contra as intervenções destrutivas, acaba impedindo a contribuição da grande maioria dos usuários, mesmo que sejam bem intencionadas.

A negociação da verdade na Wikipédia é um trabalho em constante desenvolvimento. Ao permitir que os discursos de verdade sejam fruto de uma negociação aberta, a enciclopédia livre proporciona um ambiente regido por princípios democráticos, destinado à construção coletiva de narrativas com valor de verdade. Embora sujeito a falhas, o projeto contribui para a ruptura definitiva do modelo unidirecional de determinação de discursos de verdade e permite que qualquer indivíduo com acesso à Internet tenha condições de atuar ativamente nos fluxos de poder que, impulsionados pelo saber, atuam sobre a sociedade, compreendida como uma grande rede.

6. Conclusão

Todo discurso, ao ser inserido em uma estrutura social na condição de verdadeiro, exerce algum grau de poder. Uma série de fatores podem determinar a intensidade desse

poder e, embora essa questão não seja solucionável em um artigo, os cinco critérios de determinação da verdade extraídos da obra de Foucault parecem funcionar como ponto de partida para o entendimento da força atrelada ao efeito de poder de cada discurso. O crescimento das possibilidades de transmissão horizontal de discursos de verdade, proporcionado pelas novas tecnologias, sugere uma tendência à homogeneização na distribuição do poder discursivo entre os indivíduos pertencentes a uma sociedade organizada em rede.

Portanto, a possibilidade de se exercer algum grau de poder através do discurso, funciona como um incentivo à participação em projetos colaborativos. Ao atrair milhares de colaboradores voluntários, a Wikipédia se constitui como um espaço singular de desenvolvimento de discursos de verdade. O aspecto relacional da negociação da verdade na enciclopédia livre, caracterizado por valores democráticos e pelo incentivo ao debate em busca do consenso, abre espaço para a revisão crítica dos discursos veiculados nas mais variadas mídias. Se, por sua vez, o debate crítico não garante uma equivalência aos fatos, ele certamente proporciona uma aproximação entre a coletividade e a verdade. Nesse sentido, a enciclopédia livre atua como um elemento de ruptura com a tradição de terceirização da produção da verdade a alguns poucos “intelectuais” privilegiados.

A falta de meios eficientes de controle de práticas abusivas criam alguns obstáculos no caminho da democratização plena da verdade proposta pela Wikipédia. Alguns problemas identificados, que merecem atenção em próximas pesquisas, são:

- a) O extenso número de normas, políticas, regras, regulamentações e documentações em geral dificulta o envolvimento com o projeto, muitas vezes levando os novatos à desistência.
- b) Embora se proponha a promover uma comunidade igualitária, a Wikipédia permite a constituição de uma hierarquia de usuários, com distribuição desigual de privilégios que, ao seguir princípios meritocráticos, concentra maior poder de intervenção nas mãos de alguns poucos colaboradores.
- c) O número reduzido de editores ativos, aliado ao caráter relacional dos debates e à cultura de valorização preferencial dos editores engajados pode ser prejudicial ao conteúdo. O pertencimento dos usuários mais ativos a um grupo relativamente coeso pode impedir a aceitação de opiniões diversas às do grupinho.

- d) Ao considerar que, conforme a política de verificabilidade, os veículos de comunicação tradicionais são os mais indicados para sustentar os argumentos apresentados no site, a Wikipédia corre o risco de se transformar em uma simples obra de reorganização dos mesmos discursos de verdade sustentados nos interesses das grandes organizações midiáticas.
- e) O desejo de poder, que impulsiona os colaboradores do projeto a dedicar maior atenção aos assuntos que desejam impulsionar, pode resultar na discrepância entre a profundidade de um artigo e sua relevância para a sociedade.

Apesar dos problemas apontados, o funcionamento do modelo de negociação da verdade adotado pela Wikipédia demonstra que a sociedade em rede abre cada vez mais espaços para que os discursos existentes, em sua pluralidade, possam circular livremente, tornando-se acessíveis e dignos de avaliação crítica democrática. A coexistência de uma imensidão de discursos distintos torna o processo de formação de consensos difícil e demorado, mas também permite que se obtenha um discurso final mais apurado e compatível com as necessidades da sociedade que o aceita como “verdade” e sente seus respectivos efeitos de poder.

REFERÊNCIAS

- AYERS, P.; MATTHEWS, C.; YATES, B.. **How Wikipedia Works: And How You Can Be a Part of It**. São Francisco: No Starch Press, 2008.
- CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet: Reflexões Sobre a Internet, os Negócios e a Sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- CITELLI, A. **Linguagem e Persuasão**. São Paulo: Ática, 2012.
- FOUCAULT, M. **A Verdade e as Formas Jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2002.
- _____. **Microfísica do Poder**. São Paulo: Graal, 2012.
- HOWE, J. **O Poder das Multidões: Por Que a Força da Coletividade Está Remodelando o Futuro dos Negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MODESTO, M. **O Discurso de Verdade na Wikipédia como Ferramenta de Comunicação de Marketing**. Monografia de Graduação. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2013.
- SHIRKY, C. **A Cultura da Participação: Criatividade e Generosidade no Mundo Conectado**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

WIKIPÉDIA: Aviso Geral. **Wikipédia: A Enciclopédia Livre**. 2013. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Aviso_geral&oldid=36746283>. Acesso em: novembro 2013.

WIKIPÉDIA: Cinco Pilares. **Wikipédia: A Enciclopédia Livre**. 2015a. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Cinco_pilares&oldid=41507206>. Acesso em: julho 2015.

WIKIPÉDIA: Consenso. **Wikipédia: A Enciclopédia Livre**. 2015b. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Consenso&oldid=42577770>>. Acesso em: julho 2015.

WIKIPEDIA: Core Content Policies. **Wikipedia: the Free Encyclopedia**. 2015c. Disponível em <https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikipedia:Core_content_policies&oldid=671517499>. Acesso em: julho 2015.